REL095 - A SEGURANÇA DO PACIENTE A PARTIR DA COMUNICAÇÃO EFETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA PAULA DOS SANTOS VULCÃO¹; SUELLEM REGINA PIMENTEL DE ARAÚJO¹; MAYRLLA ALEIXO MARÇAL¹; NÁRGILA RAFAELLI NUNES FERREIRA¹; ALCINEA MARINHO CORREA FERRO²

anapaulavulcao@hotmail.com

¹Graduação, ²Especialização

Centro Universitário do Pará (CESUPA)

Introdução: A segurança do paciente é um dos princípios básicos na atenção à saúde, busca reduzir o risco de danos desnecessários no cuidado ao paciente. A falta de uma comunicação efetiva nos serviços de saúde está entre os principais fatores contribuintes para agravos, interferindo nas atividades desenvolvidas dentro das instituições, trazendo transtornos à equipe e paciente. Para a assistência de qualidade segura é essencial que o sistema possua um canal de comunicação eficaz, permitindo às equipes transmitir e receber informações de forma clara e correta, sendo uma ferramenta que possibilita ao paciente e família, segurança, motivação, aderir e enfrentar o tratamento, diminuindo ansiedades e temores. **Objetivos**: Contribuir para a implementação e criação de medidas de segurança que possibilitem melhorar o processo de comunicação; Identificar os principais fatores prejudiciais a comunicação entre os profissionais e destes para com os pacientes na instituição de saúde; Descrever os comportamentos relacionados a ocorrência da não comunicação. **Descrição da Experiência**: Trata-se de relato de caso do tipo método da problematização, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem do 8º período do Centro Universitário do Pará (CESUPA), realizado em hospital público estadual localizado no município de Belém-Pará. Após visitas a instituição elencou-se situações problemas que predispõem falhas no processo de comunicação. Após revisão da literatura sobre o tema e diante dos pontos-chaves formularam-se hipóteses de soluções e sua aplicação a realidade da instituição. **Resultados**: Foram identificadas seis situações problemas na instituição de saúde avaliada, relacionadas as falhas na comunicação efetiva, tanto originadas entre profissionais quanto destes para com pacientes e familiares. A partir dos achados foi elaborado um plano assistencial baseado na segurança dos pacientes com a intenção de tornar a comunicação mais efetiva dentro da instituição. Conclusão ou Considerações Finais: A comunicação deve acontecer e ser efetiva entre a equipe multiprofissional para resguardar a equipe, paciente e familiares, assim desempenhar um trabalho exemplar, e priorizar a segurança do paciente.

Referências Bibliográficas:

BRASIL/REBRAENSP-Estratégias para a segurança do paciente: Manual para profissionais da saúde / Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. — Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p. MORALES, C.L.P.; ALEXANDRO, J.G.; PRIM, S.; AMANTE. L.N. A comunicação no período perioperatório sob a ótica dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2014 Abr-Jun; 23(2): 347-55.